

O GERMINAL

Boletim da Oposição Estudantil C.C.I. - Filiada à RECC/FOB
www.oposicaooci.blogspot.com | oposicaooci@riseup.net



Ano X, Edição nº 44 - 28 de Março de 2017

28 de Março:

Dia de Luta dos Estudantes!

A semana Nacional Classista e Combativa surge em 2010, como uma forma de resgatar a data de 28 de Março, como o Dia de Luta dos Estudantes, ocorrendo assim, sempre na semana desta data. Desde então, todos os anos promovemos uma série de atividades que enfoquem tanto a história de luta do ME como as pautas presentes.

O dia ficou marcado pela data de 28/03/1968, quando o estudante secundarista Edson Luis, foi assassinado pelas forças policiais da Ditadura militar no restaurante estudantil "calabouço" no Rio de Janeiro. Esse episódio ficou marcado, por ser Edson Luis o primeiro assassinado pela ditadura.

Nesse mesmo dia, nascia em 1947, Honestino Guimarães, que em 1973 entrou para a lista de desaparecidos da Ditadura. Aos dois, rendemos a homenagem, e resgatamos a atuação combativa de ambos como exemplo para o Movimento Estudantil (M.E.).

Desde então uma boa parte do movimento estudantil passou a relembrar desta data como um dia em memória do jovem lutador e de luta dos estudantes. Diferente da UNE que prefere enaltecer uma outra data, dada pelo estado como o dia dos estudantes, nós da RECC fazemos questão de reivindicar a memória e a luta de nossos camaradas!

Este é um ano histórico, por isso além de Edson Luis, relembramos os 100 anos da Greve Geral de 1917 no Brasil e da Revolução Russa! Também este ano, nós da Oposição CCI ao DCE-UnB completamos 10 anos de luta e enfrentamentos. Neste período estivemos na luta contra as precarizações e privatizações do ensino público, lutando para manter sua qualidade e acesso aos filhos da classe trabalhadora.

-Lutando para estudar e estudando para lutar, desde já anunciamos uma série de atividades em comemoração pelas datas citadas e reafirmamos nosso compromisso com a luta por uma universidade pública, popular e de qualidade à serviço da Classe Trabalhadora!

Estudantes proletários, na luta contra a retirada de direitos e pela construção de um ME classista e combativo! Nenhum passo atrás! Viva Edson Luis! Viva Honestino Guimarães!

Avante! Boa leitura.



Edson Luís de Lima Souto
Estudante assassinado pela PM do Rio de Janeiro.
(1950 - 1968)

Contra a Reforma da previdência, unificar a luta popular!

Os professores da rede pública do DF estão em greve desde dia 15/03 contra a reforma da previdência e reivindicando aumento salarial de 18%. Os companheiros da ORC estão construindo os comitês de mobilização, na regional do Gama, que tem dado folego às atividades de base nessa greve.

Em resposta à greve Rollemberg ameaça cortar ponto dos grevistas e demitir os professores temporários que paralisarem. A última piada foi depois da vergonhosa fuga do "enrollenberg" no último dia 25, quando professores em greve, fizeram um ato no desfile de aniversário de Ceilândia, o governador, diante do literalmente se enfiou num carro e "deu no pé". Após esse episódio, a greve foi posta como ilegal.

Também contra a reforma da previdência, secundaristas ocuparam o CEMAB e o CEDLAN, reforçando mais uma vez a necessidade da unificação das lutas.

A luta contra a previdência é uma luta dos Estudantes proletários! Devemos nos mobilizar junto à nossa classe! -Barrar a reforma da previdência nas ruas!

“Bate-Pau” nas manifestações: CUT e CTB contra os trabalhadores!

No dia 15/03 estava marcada uma greve geral contra a reforma da previdência acompanhada por grandes manifestações em diversas cidades. Na madrugada do dia 15 o prédio do ministério da fazenda foi ocupado por diversas famílias vindas de acampamentos do MST, logo após na manhã, milhares de pessoas se concentraram na catedral e marcharam até a porta do ministério em protesto à reforma da previdência.

Ao invés de tensionar e impactar a rotina da cidade com os trabalhadores em marcha denunciando a situação absurda vivenciada e o possível aprofundamento desta realidade dando respaldo assim a combatividade vista na madrugada, as entidades que convocaram o ato decidiram por manter as diversas categorias estáticas, sendo espectadoras dos carros de som onde a burocracia sindical e deputados disputavam fala.

No ato ocorrido no Rio de Janeiro manifestantes combativos foram novamente agredidos por “seguranças”

contratados por centrais sindicais (CUT e CTB) que querem “manter o controle” das manifestações e expulsar aqueles que fogem da sua linha de manifestação pelega.

A prática de usar “bate-pau” para manter o controle de uma manifestação é bem comum entre centrais sindicais pelegas (assim como entre seus representantes no ME), um fato parecido ocorreu em Fortaleza/CE durante um ato contra a PEC 55 no final do ano passado e a desculpa utilizada pelas direções foi a mesma: “eram infiltrados”.

Foi demonstrado mais uma vez a incapacidade do atual modelo de sindicato e seus métodos de barrarem os diversos ataques aos trabalhadores, sobrando a estes como última alternativa o rompimento com o sindicalismo de estado e a construção de um sindicalismo revolucionário capaz de, dando poder as base, resistir a essa agenda fiscal e período de austeridade.



Ato contra a Pec 55 em Brasília

As greves pipocam pelo país...

Após a aprovação da PEC do fim do mundo (241/55) e em meio a atual crise econômica que não para de elevar o índice de desemprego no país, temos uma nova ameaça imediata: a reforma da previdência. Como resposta a mais esse ataque aos direitos da classe trabalhadora greves vem estourando ao redor do país nas mais diversas categorias: professores em vários estados, motoristas e cobradores de ônibus no Paraná também estão se mobilizando.

É necessário construir uma GREVE GERAL que seja o meio de enfrentar os ataques à classe trabalhadora! É preciso romper com a verbosidade das centrais sindicais pelegas, que falam aos quatro ventos que vão construir uma greve geral, mas desmobilizam as greves que estão acontecendo e sabotam a organização de um processo de massificação e unidade entre diferentes categorias. Os estudantes do Povo precisam se fazer presentes neste momento! Só a luta nos trará vitórias!

**Cine-debate
no CaHis/UnB:
-Educação Pública
na conjuntura de 2017**

**Dia 30 de Março
às 19hs**